

Interessados em participar do Enem 2023 já podem se inscrever

Gilberto Leite

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 já estão abertas. Os interessados devem se inscrever na Página do Participante até o dia 16 de junho, prazo que também se aplica aos pedidos de atendimento especializado e tratamento por nome social. Ao longo de mais de duas décadas de existência, a prova tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As provas serão aplicadas nos dias 5 e 12 de novembro. Essa edição do exame, realizada em dois domingos consecutivos, marca os 25 anos do Enem, que teve sua primeira aplicação em 1998

PÁG. 6



Mato Grosso receberá R\$ 1 bi após acordo

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) homologou acordo entre a União, os Estados e o Distrito Federal para a compensação de R\$ 27 bilhões decorrentes das perdas de arrecadação causadas pelo teto de ICMS sobre combustíveis e itens considerados

essenciais. Mato Grosso deverá receber R\$ 1,06 bilhão ao longo de três anos. Em conversa com jornalistas, o governador Mauro Mendes (União) apontou que o acordo é razoável, apesar de não cobrir todas as perdas

PÁG. 8

Bortolin pretende criar limite de reeleição na AMM

O prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), vai intensificar sua agenda pelo estado na tentativa de conseguir mais apoio ao seu projeto de candidatura à presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios. Dos 129 prefeitos cadastrados, Bortolin disse

que já tem a aprovação de 56 e espera ampliar esse arco de alianças até outubro. Entre as propostas que devem ser levadas por Bortolin está a renovação do estatuto da entidade, com objetivo de evitar sucessivas reconduções ao cargo de presidente

PÁG. 6

Mayke Toscano | Secom-MT



Mauro quer zerar fila da vergonha

Gilberto Leite



O governo está investindo R\$ 200 milhões no programa que pretende diminuir o número de pacientes que estão na fila de espera por cirurgia eletiva em Mato Grosso. A informação é do governador Mauro Mendes (União) que, na quarta-feira, 7, deu início a um mutirão de cirurgias no Hospital Municipal São Benedito. Em entrevista, Mauro comentou que filas de espera são uma realidade até mesmo nas melhores unidades de saúde. No entanto, ele criticou o elevado tempo que as pessoas estavam aguardando para realizar seus procedimentos

PÁG. 3

Mauro defende 'Transporte Zero': "turismo traz muito mais riqueza"

Marcos Vergueiro/Secom-MT

O governador Mauro Mendes (União) saiu em defesa do projeto de lei que o governo enviou para a Assembleia Legislativa com objetivo de proibir o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos. Ele destacou que a Casa Civil tem mantido diálogo com os deputados estaduais para demonstrar a necessidade de aprovação da matéria para preservação dos peixes. Em conversa com jornalistas, ele ainda comentou que a matéria vai ajudar a fomentar o setor de turismo com a pesca esportiva

PÁG. 5



EDITORIAL

A necessidade faz a hora

O número de empresas criadas em 2021 bateu recorde absoluto, atingindo a marca de 4,026 milhões de novos empreendimentos em apenas um ano - crescimento de 19,7% na comparação com o ano anterior. A análise fria dos números faz parecer que a economia brasileira está 'voando', como propala nosso ministro da Economia, Paulo Guedes. No entanto, basta uma análise mais detida à realidade por trás dos números que fica perceptível que a situação não é bem assim. Conforme dados do próprio Ministério da Economia, o ano

de 2021 se encerrou com um total de 12 milhões de desempregados, o equivalente a 11,1% da força de trabalho nacional. Quem não quis se tornar estatística, precisou usar de todas as forças para garantir a renda suficiente para pagar as contas e cuidar de suas famílias. Eis, então, a razão principal para o enorme salto no número de empresas criadas em 2021: a necessidade.

Isso fica perceptível em cada conversa com os atores do mercado, em especial no setor de alimentação. Hoje, restaurantes, hotéis e lanchonetes

enfrentam dificuldade para encontrar trabalhadores qualificados porque precisaram demiti-los no auge da pandemia. Sem emprego, esses trabalhadores migraram para outros setores ou... criaram suas próprias empresas. Eles são impulsionados por uma economia cada vez mais dinâmica, visto que hoje não é necessária uma grande estrutura para atendimento ao público. Um espaço na cozinha de casa basta para elaborar quitutes e despachá-los via aplicativos de delivery. Basta ver que de cada 10 empresas abertas, 8 são de microempreendedores individuais - os MEIs.

Essa tendência já havia sido observada em 2020, pri-

meiro ano da pandemia de covid-19, quando o contingente de desempregados aumentou de forma assustadora. A pesquisa GEM (Monitor de Empreendedorismo Global, na sigla em inglês) identificou que o número de empreendedores nascentes (com menos de 3 meses de negócio) motivados pela necessidade saltou de 20,3% em 2019 para 53,4% em 2020.

É normal que as crises impulsionem o surgimento de novos negócios e certamente há um efeito favorável à economia, com mais pessoas conseguindo meios para garantir o sustento de suas famílias, o que faz toda a engrenagem girar. Porém, ainda é preciso



ver até onde esses empreendedores conseguirão chegar, já que abrir uma empresa - principalmente como MEI - é uma tarefa muito mais fácil do que mantê-la em funcionamento. Eles precisarão de uma forte rede de apoio para guiá-los e ajudá-los a encontrar o tão almejado sucesso. Pode ser mais difícil, mas certamente será recompensador.

Acidentes em casa e crianças

Mara Nasrala (*)

O Brasil registrou 1.616 óbitos com crianças e adolescentes entre 0 a 14 anos de idade por acidentes domésticos nos anos de 2020 e 2021. Os dados são do Ministério da Saúde e foram registrados pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil.

Queimaduras, afogamentos, sufocamentos, intoxicações e quedas estão entre as principais causas que fazem os acidentes domésticos serem uma das principais causas de morte nesta faixa etária.

Assim sendo, a segurança dentro de casa é uma responsabilidade que deve ser levada a sério. Para evitar e reduzir estas estatísticas, é preciso seguir alguns pontos e fazer do lar um local mais seguro. Pontuo ao menos cinco coisas.

A primeira delas é a conscientização sobre os perigos. É fundamental que pais e responsáveis estejam cientes dos riscos presentes em um ambiente doméstico. Produtos de limpeza, objetos cortantes, escadas, tomadas elétricas desprotegidas

e janelas destrancadas são apenas alguns exemplos dos perigos potenciais. A educação contínua sobre essas ameaças é essencial para evitar acidentes.

Em segundo lugar, a organização e armazenamento adequados. É preciso manter produtos químicos, medicamentos e objetos pontiagudos fora do alcance das crianças. Armários e gavetas com travas de segurança também são úteis para evitar o acesso indesejado a esses itens. Além disso, é importante garantir que móveis pesados, como estantes e televisões, sejam devidamente fixados para evitar quedas.

Como terceiro ponto, indico uma supervisão constante. É preciso estar atento sempre. Crianças pequenas devem ser monitoradas de perto em todos os momentos, especialmente em áreas potencialmente perigosas, como a cozinha e o banheiro. O estabelecimento de limites claros e a comunicação eficaz entre pais e filhos ajudam a promover um ambiente seguro.

Em quarto lugar citaria a adequação do ambiente. Adaptar o ambiente doméstico

para torná-lo mais seguro é uma medida preventiva eficaz. O uso de protetores de tomada, grades de segurança nas escadas, redes de proteção em janelas e portões de segurança em áreas perigosas são exemplos de ações que podem reduzir os riscos de acidentes.

Em quinto, mas não menos importante lugar, falaria de primeiros socorros, conhecimento básico e até mesmo contratação de serviços de atendimento de saúde domiciliar. Todos os adultos que cuidam de crianças devem estar familiarizados com técnicas de primeiros socorros. Saber como agir em situações de emergência, como engasgamento, queda ou queimadura, pode ser crucial para evitar consequências graves.

No caso da contratação de serviços de atendimento de saúde domiciliar, hoje já existem opções acessíveis no mercado que fornecem tanto atendimento telefônico 24 horas, com equipe especializada, como presencial, o que faz com que estas pessoas evitem longas esperas em Pronto-A-

tendimentos e também recebam um atendimento exclusivo. Dentre alguns serviços, cito em Cuiabá e Várzea Grande o Help Já.

A prevenção de acidentes domésticos com crianças é um compromisso essencial para garantir a segurança dos pequenos em casa. Conscientização, organização, supervisão constante, adequação do ambiente e conhecimento básico de primeiros socorros são pilares fundamentais nessa missão. Ao implementar medidas preventivas e educar todos os envolvidos no cuidado das crianças, podemos reduzir significativamente a incidência de acidentes domésticos e proporcionar um ambiente mais seguro e saudável para elas crescerem e se desenvolverem. A segurança das crianças é responsabilidade de todos nós, e devemos trabalhar juntos para protegê-las.

*MARA NASRALA é Diretora Executiva da Help Vida.



O atesto de Deus

Francisney Liberato (*)

O Senhor firma os passos de um homem, quando a conduta deste o agrada. Salmos 37:23

Se eu lhe oferecer um cheque com o valor de 10 milhões de reais, como você se sentiria? Ficaria alegre com o presente ou não? E qual é o motivo de sua resposta?

Se eu assinar um pedaço de papel com o valor de 10 milhões, é provável que você pense que o cheque não tem valor, visto que não terei saldo para honrar o compromisso financeiro.

Vamos imaginar outro cenário, eu ofereço o cheque no mesmo valor. Ainda, o bilionário Bill Gates avaliza o meu cheque, isto é, se responsabiliza pelo pagamento, caso eu não honre com o cheque. Nesta situação, você daria crédito ao cheque? Creio que sim, mas, por qual motivo? É óbvio que devido ao fato de que o cheque está com a garantia de recebimento do Bill Gates.

O documento para fins de pagamento até pode ser o mesmo, porém, a diferença

está na assinatura, no avalista, no aceite, na fiança, na garantia, na responsabilidade e no atesto de quem possui capacidade para firmar e honrar as obrigações.

Fazendo analogia para o campo espiritual, nós somos os maiores caloteiros deste mundo. Durante esta vida, provavelmente, nós já emitimos centenas de cheques sem fundos. Entretanto, Deus é o nosso Bill Gates, que já garantiu o pagamento de nossa dívida, com o seu próprio sangue, um dia no passado, na cruz do Calvário.

Quando você não honra o compromisso, o cobrador não se esquece e não perdoa a sua dívida. Esse cobrador, nós sabemos que é Satanás, que está nos vigiando 24 horas por dia, como um leão querendo devorar as suas presas.

Não podemos nos acovardar. Se somos devedores, não há outra solução exceto a de levar a dívida para o ser mais rico do universo, que pode, se quiser, honrar os nossos compromissos atrasados.

Com Deus, os nossos passos estarão firmes e sólidos, para podermos passar por

quaisquer dificuldades deste mundo. Deus deseja firmar e corrigir os nossos passos tortos e imprudentes.

Salmos 37 fala do nosso fiador, do nosso garantidor, e honrador de dívidas, Jesus Cristo. Ele diz que o Senhor pode firmar, atestar, assinar, rubricar, avalizar os nossos passos e caminhos desta vida. Mas há uma condicional para que Deus ateste e garanta os nossos compromissos: nossa conduta e comportamento, que devem agradá-Lo.

Para nós que estamos com muitas dívidas e compromissos acumulados, não há nada melhor do que chegar alguém e dizer para você: "filho, a sua dívida já está saldada". Você não precisa fazer mais nada, pois o compromisso está quitado. Nenhum cobrador pode surgir para lhe cobrar. O preço está pago. A graça lhe basta.

É você? Quer receber a garantia de Deus? Se sim, é necessário pelo menos conhecê-lo e aceitá-lo, para que assim Ele possa assumir o saldo de sua dívida. Uma das maneiras de se fazer isso também é por

intermédio de nossas condutas e comportamentos.

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.I. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium", "Inteligência Emocional", "Manual do Concurseiro" e "Vade Mecum: Tribunal de Contas de Mato Grosso". www.francisney.com.br



"Negócios verdes"

Cristhiane Brandão (*)

Nas duas últimas décadas, temos observado uma crescente preocupação mundial com o tema sustentabilidade. A 'economia verde' surgiu nesse contexto como uma alternativa promissora principalmente para empresas familiares que desejam prosperar e ao mesmo tempo contribuir com a conservação ambiental.

Dentre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo (Relatório Corporate Knights 2022), o Banco do Brasil se destaca, por exemplo, pelo uso pioneiro de energia solar. Em Minas Gerais, foi construída uma usina capaz de gerar 14 GWh para abastecer 100 agências do banco, uma economia de R\$ 80 milhões em 12 anos.

Outra empresa que aparece na lista é a Natura que possui 80% de seus produtos de origem vegetal e a matéria-prima retirada da Amazônia. Ao invés de utilizar polietileno convencional em suas fórmulas, usa polietileno verde feito à base de cana-de-açúcar o que reduz os impactos ambientais. Além disso, os novos produtos visam reaproveitar garrafas PET, diminuir a produção de papel e de plástico.

Sei que você pode estar pensando que não tem como se comparar às grandes empresas como Banco do Brasil ou Natura, que dispõem de conhecimento e recursos para fazer os investimentos necessários para implementar todas essas mudanças positivas para o planeta. Mas quero deixar um convite: vamos encarar a "economia verde" como

uma oportunidade de inovar e se diferenciar no mercado?

Um exemplo positivo vem de Mato Grosso, a Cervejaria Louvada acaba de celebrar a conquista do Certificado Lixo Zero, demonstrando seu compromisso em reduzir resíduos ao máximo e a adoção de práticas sustentáveis em todas as etapas de produção. O conceito de lixo zero "é uma meta ética, econômica, eficiente e visionária, para orientar as pessoas a mudar seus estilos de vida e práticas para emular ciclos naturais sustentáveis, onde todos os materiais descartados são projetados para se tornarem recursos para outros usarem", diz o Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB), que representa no Brasil a ZWIA - Zero Waste International Alliance.

Recentemente, participei de um evento promovido pelo Capitalismo Consciente, onde a Diretora Administrativa do Grupo Morena, justamente compartilhou entre tantos assuntos e experiências como a empresa avançou na educação e promoção do tratamento do lixo junto com os funcionários das propriedades do grupo situadas em Tangará da Serra e Campo Novo dos Parecis (MT). Dulce afirmou categoricamente "a educação é o único veículo que transforma as pessoas de dentro para fora."

Independente do tamanho da sua empresa, é possível desenvolver novos produtos e serviços sustentáveis, adentrando mercados ainda pouco explorados e/ou encontrar novas formas de agregar valor aos seus produtos. Além disso, a eficiência energética e a redução de desperdício resultarão em uma economia de custos operacionais, o que certamente vai melhorar a rentabilidade e a competitividade da sua empresa.

Sustentabilidade não é uma pauta do futuro, por isso se faz necessário centrar esforços e investimentos em dois itens principais: novas tecnologias e treinamento

de funcionários. Talvez você encontre resistência interna, sobretudo se a empresa estiver acostumada a operar o negócio de maneira tradicional. Nessa situação, a alta administração precisa ter um compromisso muito claro e forte em relação à agenda socioambiental.

A economia verde é um conceito adotado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) desde 2008. Segundo o órgão da ONU, significa uma economia que busca garantir a igualdade social e o bem-estar da humanidade aliada à diminuição dos problemas ecológicos e ambientais. Entre as características do empreendedorismo verde estão:

Baixa emissão de carbono e demais gases do efeito estufa, diminuição dos demais efeitos de impacto climático, eficiência na utilização de recursos naturais, inclusão social, reciclagem e reutilização de bens, uso de energias limpas e renováveis, valorização da biodiversidade presente nos ecossistemas, consumo consciente, adoção de práticas mais sustentáveis nos processos produtivos, universalização do saneamento básico e cuidado com os recursos hídricos (água).

Quando vivemos o legado, nos preocupamos com o que vamos deixar, entregar melhor para quem está por vir. Agir no presente, pensando no futuro. "Uma jornada consciente começa por líderes que decidem tornar seus negócios melhores para o mundo", essa frase do Capitalismo Consciente nos chama a responsabilidade. Como sua consciência social está impactando em sua família, em sua empresa, em seu entorno?

CRISTHIANE BRANDÃO, Conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Coordenadora do Capítulo Brasília/Centro Oeste do IBGC.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporá, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

SOFRÊNCIA DO SUS

Governo investe R\$ 200 milhões em programa para esvaziar fila de cirurgias eletivas em Mato Grosso e lança mutirão de procedimentos em Cuiabá

Mauro quer zerar 'fila da vergonha'

Gilberto Leite

**Da redação**

O governo está investindo R\$ 200 milhões no programa que pretende diminuir o número de pacientes que estão na fila de espera por cirurgia eletiva em Mato Grosso. A informação é do governador Mauro Mendes (União) que, nesta quarta-feira, 07 de junho, deu início a um mutirão de cirurgias no Hospital Municipal São Benedito, em Cuiabá.

Durante entrevista à imprensa, Mauro comentou que filas de espera são uma realidade até mesmo nas melhores unidades de saúde. No entanto, ele criticou o elevado tempo que as pessoas estavam aguardando

para realizar seus procedimentos.

“O que é inadmissível é você ter pessoas, como nós temos, esperando há 3, 4, 5 anos para uma cirurgia simples. Uma fila aí de uma semana, de 10 dias, de um mês, é natural. Existe em qualquer lugar do mundo, dos maiores e melhores centros, que sempre existe um tempo entre diagnosticar, fazer exames, tentar algum tipo de tratamento e optar-se, finalmente, às vezes, por uma cirurgia. A fila da vergonha, nós queremos acabar com ela em Mato Grosso nos próximos meses, nos próximos anos, com todas essas ações. O mesmo que nós estamos fazendo em Cuiabá, nós estamos fazendo com outros municípios”, destacou.

Mauro comentou que o Estado está contratando com diversos hospitais para executar esse programa, não só da Prefeitura de Cuiabá - através do gabinete de intervenção -, como também com os hospitais privados e de outros municípios no interior.

Sobre o Hospital Municipal São Benedito, o governador lembrou que a unidade foi inaugurada em 2014 com objetivo de atender as demandas por cirurgias de cardiologia e neurologia. No entanto, a equipe de transição detectou que a maioria dos serviços estão paralisados desde o início da pandemia de coronavírus, em 2020, o que levou ao colapso de áreas importantes do sistema de saúde da capital.

“Tem um aparelho chamado hemodinâmica, que nós compramos em 2016. Na época, pagamos R\$ 1,9 milhão. O equipamento hoje deve valer quase o dobro disso. E ele foi usado poucas vezes, apenas nas neurocirurgias, e praticamente não se utilizou para o principal e mais importante fim que ele tem, que é fazer cirurgia cardíaca com o peito fechado”, disse.

“Fazer cateterismo, fazer vários tipos de cirurgias que podem ser feitas com este equipamento, sem precisar fazer peito aberto. Hoje nós vamos retomar esse



Mauro afirma que filas de cirurgia existem em qualquer lugar, mas é inaceitável aguardar até 5 anos pelo procedimento

procedimento, vamos retomar uma série de outros procedimentos que foram contratados, e nós estamos divulgando para toda a imprensa e para sociedade todos esses serviços que estão

sendo retomados pela intervenção e que vai colaborar muito dentro do programa Fila Zero”, destacou.

Mauro ainda ressaltou que mais de três mil pacientes estão na fila de

espera para realização de biópsia. Conforme o governador, antes da intervenção eram feitas apenas 10 por mês. Agora, a previsão é de que seja feita 480 biópsias em 30 dias.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Transporte Zero só será votado após audiências

Gilberto Leite

Da redação

O presidente licenciado da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), negou que exista uma pretensão de arquivar o projeto de lei do governo que proíbe o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos, apelidado de “Transporte Zero”.

Em conversa com jornalistas, Botelho comentou que não é contra e nem a favor à matéria, mas defendeu um debate mais aprofundado sobre o tema antes da segunda votação.

“Nós vamos abrir para essas discussões, isso sim, mas não tenho nenhum compromisso com o deputado Wilson [Santos (PSD)] de eu, como presidente, enterrar o projeto. O compromisso é de discutir, de procurar um caminho e sempre trabalhar com a maioria, qual seja o entendimento da maioria dos deputados”, destacou.

A proposta do governo chegou na semana passada e causou bastante polêmica. Wilson Santos pediu vistas do projeto duas vezes, para tentar barrar sua tramitação, e os pescadores se mobilizaram para fazer pressão sobre os depu-

tados. Mesmo assim, os parlamentares conseguiram aprovar o texto do governo em primeira votação.

A presidente em exercício da Assembleia, Janaina Riva (MDB), comentou que há um entendimento de que a segunda votação só vai ser feita após o retorno de Botelho à presidência, o que está previsto para a próxima segunda-feira, 12 de junho.

Já Botelho garantiu que só colocará a proposta em votação se todos os setores envolvidos tiverem sido ouvidos. Um cronograma de audiências públicas será elaborado, para que

os interessados possam propor alterações ao texto.

“Tem que primeiro fazer discussões. Se já tiverem feitas discussões, os deputados entenderem que já estão tiradas todas as dúvidas, ouvirem todos os setores, o setor de pesca, o setor de pesquisa, o setor do comércio, principalmente a cadeia produtiva que mexe com venda de isca, de pescas... que ouça também o pessoal que tem os hotéis, as pousadas, todos os setores têm que ser ouvidos. Se já tiver tudo isso, tudo bem. Se não, nós não vamos votar”, frisou.



Botelho afirmou que só irá votar projeto do Transporte Zero após ampla discussão com setores afetados

QUEDA DE ARRECADAÇÃO

Acordo mantém perda de R\$ 600 milhões para MT

Gilberto Leite



Mauro lembra que MT perdeu R\$ 1,6 bilhão, mas avalia: “melhor isso, um razoável acordo, do que uma boa briga”

Da redação

O acordo de compensação tributária homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na segunda-feira, 5 de maio, foi considerado satisfatório pelo governador Mauro Mendes (União), apesar de ainda manter uma perda de arrecadação de R\$ 600 milhões para Mato Grosso. Em conversa com jornalistas na manhã de terça, 6, Mauro afirmou que é melhor ter uma perspectiva de reposição do que se alongar na briga pelos valores.

Mato Grosso deverá receber R\$ 1,06 bilhão ao longo de três anos, para compensar o teto criado para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de comunicação e transporte coletivo, estabelecido na lei 194/2022, durante

o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O acordo total ficou em R\$ 27 bilhões, repartidos entre os 26 Estados e o Distrito Federal.

“Ela é menor do que a perda real. Tanto que os números mostram que ela seria, no caso de Mato Grosso, em torno de R\$ 1,6 bilhão. E foi possível, neste acordo, recompor apenas uma parte. Mas, é melhor isso, um razoável acordo, do que uma boa briga”, avaliou o governador.

Municípios de Mato Grosso também terão direito a uma parcela desse valor. Isso porque os valores que serão repassados ao Estado chegaram à conta como se fossem fruto de arrecadação de ICMS. Dessa forma, os 141 municípios de Mato Grosso têm direito a receber cerca de R\$ 265 milhões, segun-

do dados da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

“Esse recurso entra de forma ordinária, como se fosse uma receita de ICMS, que nós vamos ter que partilhar isso com os municípios, com 25%. Vamos ter que dar as destinações constitucionais previstas, como se esse recurso fosse uma parte ICMS. Porque, de fato, ele o é. Porque é razoável acordo de ICMS. Então, ele entra no Estado como se fosse um ICMS”, explicou Mauro.

A compensação será paga a Mato Grosso da seguinte forma: 25% em 2023, 50% em 2024 e 25% em 2025.

ENTENDA - O ICMS é a principal fonte de receita dos Estados e do Distrito Federal. Desde a aprovação da lei complementar 194/2022, que criou um teto de 17%

para o ICMS sobre itens considerados essenciais, os governos estaduais alegam que houve uma queda abrupta de receitas, causando desequilíbrio nas contas públicas, pois as despesas permaneceram inalteradas.

Após 11 governadores recorrerem à Justiça contra a lei, o STF decidiu buscar um acordo entre Estados e União para realizar a compensação da perda de arrecadação. O acordo foi feito em duas partes. Primeiro, ainda em 2022, ficou estabelecido o que seria considerado como itens essenciais. A gasolina foi excluída desse grupo, apesar de ser um combustível.

Já o valor da compensação foi firmado em março deste ano e aguardava a homologação do STF para encerrar a disputa judicial.

SAÚDE DE CUIABÁ

Audiência presidida pelo deputado Abílio Brunini é marcada por confusão e críticas de manifestantes; ex-interventor foi hostilizado

Debate sobre intervenção não avança



Da redação

A conferência realizada na Assembleia Legislativa na segunda-feira, 5 de junho, para discutir a Saúde de Cuiabá após o período interventivo terminou com os ânimos aflorados entre os que são favoráveis e os contrários à medida judicial. O evento foi presidido pelo deputado federal Abílio Brunini (PL), que faz parte de uma comissão na Câmara Federal que discute o processo de intervenção na Secretaria Municipal de Saúde.

O ápice da reunião aconteceu após a fala do deputado estadual Paulo Araújo (Progressista), ex-aliado do pre-

feito Emanuel Pinheiro (MDB) e defensor da intervenção. No final de seu discurso, ele foi interrompido por ex-servidores e ex-funcionários da Saúde da capital, que foram exonerados pela equipe do governo.

Abílio tentou apaziguar a situação dando espaço para que um deles pudessem usar a tribuna para desabafar contra os trabalhos da intervenção, mas a sugestão aflorou mais os ânimos no local.

“Eu quero fazer um pedido a vocês. Terá falas ácidas? Eu sei que terá falas ácidas de vocês também, eu sei que terá críticas ácidas de vocês também. Se vocês puderem, por favor, ajudar a gente com que cada um fale, nas falas ácidas de vocês também nós deixaremos que seja falado”, sugeriu.

Ao perceber que sua ideia não surtiu efeito, Abílio pediu, novamente, para que todos se acalmassem para dar continuidade à conferência e avisou que, caso

não tivessem essa postura, ele adotaria uma medida mais severa.

“Se for seguir dessa forma, a gente vai ter que estabelecer algum parâmetro de ordem e, esse parâmetro de ordem pode não ser tão agradável”, disse.

O deputado federal pediu que o ex-interventor Hugo Fellipe, membro do atual Gabinete de Intervenção, aguardasse para ouvir os servidores do município primeiro, proposta que não foi aceita pelos trabalhadores. Em seguida, Hugo Fellipe foi até Abílio para agradecer o convite e comunicar sua retirada, atitude que provocou vaias e deixou o clima ainda mais tenso.

Depois, o deputado federal pediu que os segurantes do local contivessem as “agressividades”.

Os ex-servidores e ex-funcionários do município começaram a dizer que a intervenção tinha caráter político e ressaltaram que “é essa



Sem conseguir avançar na audiência pública, Abílio fez questão de frisar que hostilidades não partiram dele

intervenção que o Paulo Araújo defende”.

Antes da sessão ser interrompida, Abílio chegou a pedir que respeitassem as falas da conferência, o que foi em vão.

“Estou tentando reconduzir a sessão, mas,

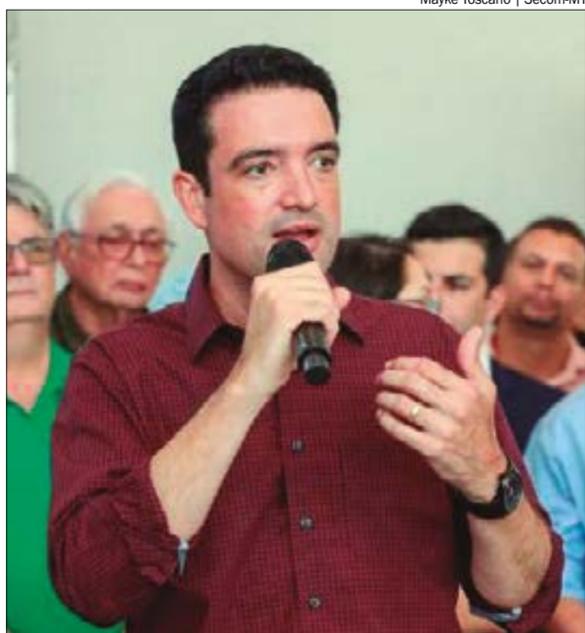
infelizmente, não é da minha parte o desequilíbrio. Infelizmente, não sou eu que estou fugindo do padrão. Se puder observar, o desrespeito que se dá na sessão não é da minha parte. Só para deixar registrado, bem registrado, não estou

partindo com agressividade, vocês estão”, destacou.

“O grande problema é essa situação, não há diálogo. Tenham compreensão real do que estou falando, abrindo diálogo entre Prefeitura e intervenção”, finalizou.

RENOVAÇÃO DA AMM

Bortolin intensifica agenda em busca de apoio



Bortolin pretende limitar reeleições na AMM, para permitir oxigenação da entidade

Da redação

O prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), vai intensificar sua agenda pelo estado na tentativa de conseguir mais apoio ao seu projeto de candidatura à presidência da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). Dos 129 prefeitos cadastrados, Bortolin disse que já tem a aprovação de 56 prefeitos e espera ampliar esse arco de alianças até outubro, quando ocorre a eleição da AMM.

Entre as propostas que devem ser levadas por Bortolin para os gestores está a renovação do estatuto da entidade, com objetivo de evitar sucessivas reconduções

ao cargo de presidente, o que abriria espaço para que outros prefeitos possam comandar a associação.

“A proposta de renovação, onde nós vamos apresentar nos próximos dias, uma pauta dos projetos prioritários dentro da AMM, podendo levar discussões, como eu disse, de desenvolvimento regional, como melhora da logística, ter uma estrutura para poder tratar os prefeitos que saem do mandato, que muitas das vezes precisam de um apoio junto às entidades, às instituições. Renovar o estatuto com uma plataforma geral dos prefeitos, não permitindo mais essas sucessivas reconduções,

voltando o mandato de presidente para dois anos, para que outros gestores tenham condição também de contribuir com ideias novas, ligadas principalmente à renovação e inovação”, destacou, em entrevista à imprensa.

Leonardo deve enfrentar o atual presidente da AMM, Neurilan Fraga, que está na busca do quinto mandato de chefe da associação. Bortolin disse que vai evitar fazer ataques ao seu possível concorrente e garantiu que seu foco será apenas em discutir propostas que possam fortalecer os municípios.

“De maneira alguma, nós vamos atacar. Simplesmente reconhecer o

bom trabalho que o presidente Neurilan sempre fez à frente da entidade, mas num sentimento de renovação, de oxigenação de ideias, de poder levar debates importantes para o municipalismo como desenvolvimento regional, discutir logística do Estado, temas macro através da AMM”, comentou.

Além do grupo formado por mais de 50 prefeitos, Bortolin tem apoio forte dentro da Assembleia Legislativa, que está sendo encabeçado pela presidente em exercício da Casa, deputada Janaina Riva (MDB), e dos parlamentares federais de sua sigla, como Juarez Costa e Emanuel Pinheiro Neto, o Emanuelzinho.

RECONSTRUÇÃO DO PAÍS

Max Russi comemora alta do PIB e impulso econômico

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado estadual Max Russi, compartilhou em suas redes sociais um vídeo em que o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, anuncia e comemora os resultados da balança comercial e do Produto Interno Bruto (PIB) do país no último trimestre.

Para Russi, a informação de uma economia crescente, principalmente após o período pandêmico, é positiva, em especial para Mato Grosso, que é um dos pilares do agronegócio brasileiro.

“Boas notícias que nos animam, principalmente em relação ao nosso Mato Grosso, que é um pilar do setor agropecuário. Precisamos de ações que forta-

leçam a geração de empregos, impulsionando assim o nosso desenvolvimento e reforçando a nossa sustentabilidade”, diz trecho da publicação feita por Russi no último final de semana.

Na gravação, Alckmin relata que o resultado dos índices do PIB são animadores e indicam que o plano elaborado pela gestão presidencial de desenvolvimento de geração de empregos e rendas está no caminho correto.

“O agronegócio brasileiro mostrou mais uma vez sua competitividade, sua força inovadora, junto também com o setor de serviços e o comércio, sendo os principais responsáveis pela alta de 1,9% do PIB em relação ao trimestre anterior. O consumo das famílias brasileiras, também em alta, nos anima a continuar trabalhando pela

reconstrução do país e da dignidade dos brasileiros”, destacou.

O vice-presidente também comemorou os resultados dos índices alcançados pelo setor da indústria que, segundo ele, comprova que o projeto de neoindustrialização junto com a Reforma Tributária, que está em discussão no Congresso Nacional, avançará a categoria.

“As exportações brasileiras somaram 33 bilhões de dólares, um acréscimo de 11,6%, maior valor mensal exportado desde a série histórica de 1989. O nosso saldo da balança comercial 11,4 bilhões, 129% maior. Está na hora de reduzir juros, facilitar o crédito, aumentar nossos investimentos em inovação, educação e sustentabilidade. A economia voltou a crescer”, ressaltou.

MULHERES E VACAS

Sindicato repudia falas de Cattani e cobra punição

Da redação

O Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Agrícola, Agrário, Pecuário e Florestal de Mato Grosso emitiu uma nota de repúdio contra as declarações do deputado estadual Gilberto Cattani, que comparou mulheres a vacas, proferindo comentários de cunho misógino e ofensivos. A associação representa os servidores do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea-MT) e Instituto de Terras de Mato Grosso (Intemat).

“É inaceitável que um representante do povo, que deveria zelar pela igualdade, respeito e dignidade de todas as pessoas, faça declarações tão desrespeitosas e discriminatórias. Tal atitude revela uma postura arcaica, precon-

ceituosa e incompatível com o cargo que ocupa”, diz trecho da nota.

O Sindicato afirma ainda que repudia a falta de punição ou qualquer iniciativa das autoridades competentes diante das declarações vergonhosas proferidas pelo deputado. “A ausência de medidas efetivas contribui para a perpetuação da cultura de desrespeito e impunidade, o que não pode ser tolerado em um Estado democrático de direito”.

A associação se junta a outros órgãos, como a OAB-MT e a Defensoria Pública, que cobram que uma comissão de ética seja instaurada para verificar a conduta de Cattani. “É fundamental que as instituições responsáveis pela aplicação da justiça e pela preservação dos direitos

humanos, além das autoridades políticas, ajam com firmeza e rapidez diante de casos de discurso como os proferidos pelo parlamentar”, pontua em trecho da nota.

Por fim, a Associação conclama medidas cabíveis e necessárias. “O silêncio e a inércia não são opções aceitáveis quando se trata de proteger a dignidade e os direitos de todos os cidadãos, especialmente das mulheres, que historicamente enfrentam desigualdades e discriminações”.

A definição dos parlamentares a compor a Comissão de Ética para analisar o caso deve ocorrer nesta semana. Os deputados aguardam o retorno do deputado Eduardo Botelho (União) para a presidência da Casa.

TRANSPORTE ZERO

Governador defende PL que proíbe transporte de peixes e garante que pescadores terão qualificação para migrar para o setor turístico

'Turismo gera riqueza muito maior'**Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) saiu em defesa do projeto de lei que o governo enviou para a Assembleia Legislativa com objetivo de proibir o transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso pelo prazo de cinco anos. Ele destacou que a Casa Civil tem mantido diálogo com os deputados estaduais para demonstrar a necessidade de aprovação da matéria para preservação dos peixes.

“Eu reputo que é um projeto importante. Ninguém aqui tem dúvida que os peixes estão acabando no estado do Mato Grosso. Alguém

tem dúvida disso? Só tem dúvida quem nunca foi pescar há 20, 30 anos atrás, 10 anos atrás e foi pescar nos últimos tempos. Não é pouco comum você ouvir relato de pessoas que foram pescar e não pegaram nada”, ressaltou, durante coletiva de imprensa nesta terça-feira, 6 de junho.

Mauro ainda comentou que a matéria vai ajudar a fomentar o setor de turismo com a pesca esportiva. Ele disse que alguns pescadores profissionais passaram a atuar como guias turísticos com salários muito melhores do que o que recebiam apenas com a pesca.

“O turismo de pesca é algo que pode gerar riquezas muito maiores para o estado do Mato Grosso, para a sociedade e para os próprios chamados hoje pescadores profissionais. Nós temos relatos de algumas regiões do Estado do Mato Grosso onde esses profissionais, trabalhando como guias, trabalhando como pilotos em pousadas turísticas, ganham



Mauro afirma que pescadores profissionais podem ganhar mais dinheiro atuando no setor de turismo

salários e remunerações muito melhores”, disse.

Para sustentar seu ponto, Mauro afirmou que mais de 200 mil brasileiros viajam todos os anos para a Argentina para pescar nos rios daquele país. Ele avalia que uma parte desse públi-

co pode ser trazida para Mato Grosso.

“Então não tenho dúvida que esta atividade, com os potenciais que nós temos, o Pantanal, os grandes rios, se nós recuperarmos esta atividade, povoarmos melhor os nossos rios e

dedicarmos isso à pesca esportiva, nós vamos ter uma outra atividade econômica de alto valor agregado”, afirmou.

O governador destacou que o governo dará um auxílio para que os pescadores não fiquem desassistidos durante o

período da proibição do transporte de pescado. Ele também garantiu que haverá programas de qualificação para que esses pescadores sejam realocados no setor do turismo ou em outras atividades.

“Tenho absoluta convicção de que será uma grande atividade econômica nos próximos anos, recuperada. O governo criou as condições para isso, nós temos lá a proposta do seguro-desemprego, vamos refazer o cadastro porque há muito indício que no cadastro federal tem muita gente que se declara pescador profissional e tem outras atividades”, destacou.

A proposta do governo foi aprovada em primeira votação pela Assembleia Legislativa na semana passada, mesmo diante de protestos dos pescadores profissionais. Audiências públicas estão programadas para os próximos dias, para debater a ideia e propor alterações ao texto original do governo.

TRANSPORTE ZERO**Janaína defende seguro para pescador empregado****Da redação**

Presidente em exercício da Assembleia Legislativa, a deputada estadual Janaína Riva (MDB) afirmou nesta quarta-feira, 7 de junho, que o governador Mauro Mendes (União) poderia ter proibido a pesca nos rios de Mato Grosso por meio de um decreto. Segundo ela, medidas semelhantes já foram adotadas em outras cidades e estados por esse meio, para recompor a fauna dos rios.

Houveram, de fato, iniciativas de decretar a proibição de pesca nos estados de Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí e Rondônia, por exemplo. Porém, nesses casos, a proibição se deu em casos pontuais, em rios específicos ou para algumas espécies de peixe. No

caso de Mato Grosso, o projeto do governo prevê a proibição total, exceto para pesca de subsistência ou consumo no local.

“Alguns Estados, acho que vocês sabem disso, decretaram a Cota Zero por decreto mesmo. Não houve legislação específica. Aqui o que eu entendo é como o governador está avançando, porque você está prestando indenização, você está pagando e tudo mais, precisa de lei específica. Mas, alguns Estados fizeram por decreto, acabando com a pesca de uma vez”, disse.

Janaína se declarou favorável ao projeto do governo, que proíbe transporte, armazenamento e comercialização de peixes dos rios de Mato Grosso por até 5 anos. Em conversa com

jornalistas, ela ressaltou que foi liberado prazo para que os deputados promovam audiências públicas e proponham ajustes ao texto original do governo. Porém, nenhuma audiência foi realizada até o momento, após uma semana de debates acalorados envolvendo o projeto.

“O debate aqui está sendo oportunizado. Essa semana, se cada deputado quisesse fazer uma audiência, poderia fazer. Não vai ter nenhuma, eu acredito que eles vão deixar para fazer semana que vem. E aí, o [presidente Eduardo] Botelho deve colocar em seguida em votação”, destacou.

Mesmo sendo favorável, Janaína defende que alguns ajustes sejam feitos na proposta do governo. Para ela, a principal

preocupação é quanto à indenização que será paga aos pescadores profissionais. O texto apresentado pelo governo prevê pagamento inicial de um salário mínimo, mas o valor cai nos anos seguintes.

Janaína disse que concorda com o valor, mas defende que haja liberação para que os pescadores continuem recebendo a indenização após conseguirem um novo emprego, como já tem sido feito pelo governo federal no caso do Bolsa Família.

“Então, o valor não é nem aumentar o que o governador está propondo. Tem que se permitir um novo vínculo e ter mais uma coisa. O problema é no segundo e terceiro ano, que no terceiro ano baixa muito esse auxílio. Então, é isso que a gente vai discutir”, concluiu.



Janaína aponta que governador poderia ter proibido pesca por meio de decreto, como ocorreu em outros estados

COMISSÃO DE ÉTICA**Botelho garante tomará medidas sobre Cattani**

Gilberto Leite

Da redação

O presidente licenciado da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (União), destacou que assim que retornar ao cargo, na próxima semana, vai formalizar os membros da Comissão de Ética criada para julgar a conduta do deputado Gilberto Cattani (PL). Caberá à essa comissão estabelecer a punição ao parlamentar por seus ataques às mulheres, que tiveram a gestação comparada à das vacas.

“A questão do deputado Cattani, evidentemente, eu vou conversar e formar a Comissão de Ética e encaminhar todos os pedidos para Comissão, que vai decidir e encaminhar à Mesa para darmos andamento. [...] E, com certeza, que algumas medidas devem

ser tomadas”, disse Botelho, sem dar mais detalhes sobre quais ações podem ser adotadas pelo Parlamento.

A comparação feita por Cattani gerou uma onda de protestos, principalmente por grupos feministas. Esse episódio fez com que a Assembleia passasse a ser chamada pela mesma pecha da Câmara de Cuiabá nos tempos catastróficos: Casa dos Horrores.

O apelido não foi bem recebido por Botelho, que afirmou ter um acordo com os demais deputados para não tumultuar os trabalhos do Legislativo.

“A Assembleia nunca foi Casa dos Horrores, a Assembleia, nós temos uma premissa dentro da Assembleia e não temos permitido nenhum deputado faltar com res-

peito, nenhum deputado tumultuar. Se quer tumultuar não venha para a Assembleia, porque aqui nós não aceitamos deputados que querem fazer tumulto, que quer atrapalhar as reuniões das comissões, isso não é permitido aqui, se quiser lá para Câmara Federal porque lá eles têm permitido isso, aqui não”, frisou.

REPRESENTAÇÃO - Presidente em exercício da Assembleia Legislativa, a deputada estadual Janaína Riva (MDB) determinou na última semana que fosse instalada a Comissão de Ética da Casa para analisar o requerimento de investigação e afastamento de deputado estadual Gilberto Cattani.

Janaína recebeu a presidente da Comissão da Mulher da OAB, Gláucia Amaral, e da

defensora pública-geral, Maria Luziane, pedindo a abertura de um procedimento ético contra Cattani por quebra de decoro parlamentar. A comissão pede que seja investigada possível prática, por parte do parlamentar, de discriminação contra mulheres e/ou desobediência aos deveres previstos na Constituição do Estado.

Além do Legislativo, o deputado enfrenta também um procedimento investigativo no Ministério Público de Mato Grosso (MP-MT).

A representante da Defensoria também pediu que Cattani seja afastado da Comissão de Direitos Humanos, Defesa dos Direitos da Mulher, Cidadania e Amparo à Criança, Adolescente e Idoso. Ele é presidente desta comissão.

ENSINO SUPERIOR

Os interessados devem se inscrever na Página do Participantes devem fazer a inscrição, no valor de R\$ 85,00, até o próximo dia 16 de junho

Enem 2023 já podem se inscrever



Da redação

As inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 já estão abertas. Os interessados devem se inscrever na Página do Participante até o dia 16 de junho, prazo que também se aplica aos pedidos de atendimento especializado e tratamento por nome social. Ao longo de mais de duas décadas de existência, a prova tornou-se a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

As provas serão aplicadas nos dias 5 e 12 de novembro. Essa edição do exame, realizada em dois domingos consecutivos, marca os 25 anos do Enem, que teve sua primeira aplicação em 1998.

No momento da inscrição, é necessário informar o CPF e a data de nascimento (iguais aos cadastrados na Receita Federal). Quem optar pelo uso do nome social não precisará enviar nenhum tipo de documentação complementar – uma novidade desta edição.

A taxa de inscrição, no valor de R\$ 85, pode ser paga por meio de boleto (gerado na Página do Participante), Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança (a depender do banco). Para pagar por Pix, basta acessar o QR code que consta no boleto.

Vale destacar que a aprovação da isenção da taxa ou da justificativa de ausência, na edição de 2022, não significa que a inscrição para o Enem 2023 foi realizada. É necessário se inscrever para participar.

COMO FAZER A INSCRIÇÃO: - Para realizar a inscrição e os demais procedimentos, os interessados devem utilizar o login da plataforma Gov.br. No caso de não lembrar a senha cadastrada, é possível recuperá-la. Basta entrar na página acesso.gov.br, digitar o CPF e clicar em “Avançar”. Em seguida, selecionar a

opção “Esqueci minha senha”. Feito isso, aparecerão diversas formas de recuperar a conta. O participante, então, deve selecionar uma das alternativas.

São elas: Por meio de aplicativos como o Meu gov.br ou de bancos credenciados; Pelo internet banking; Por e-mail; e Por mensagem de texto (SMS).

ACESSIBILIDADE - O Inep disponibilizou duas versões do edital do Exame, voltadas para participantes com deficiência. A primeira, em Língua Brasileira de Sinais (Libras), e a segunda, com adaptações para deficientes visuais – outra novidade desta edição. As medidas fazem parte da Política de Acessibilidade e Inclusão do Inep, que visa ampliar as oportunidades de participação da sociedade em seus exames e avaliações.

NOTAS - Instituições de ensino públicas e privadas utilizam o Enem para selecionar estudantes. Os resultados são utilizados como critério único ou complementar dos processos seletivos, além de servirem de parâmetros para acesso a auxílios governamentais, por exemplo, o proporcionado pelo Fundo de



O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica

Financiamento Estudantil (Fies).

Os resultados individuais do Enem também podem ser aproveitados nos processos seletivos de instituições portuguesas que possuem convênio com o Inep para aceitar as notas do exame. Os acordos garantem acesso facilitado às notas dos estudantes brasileiros interessados em cursar a educação superior em Portugal.

CRONOGRAMA DO ENEM 2023

Inscrições: 5/6 a 16/06/2023
Pagamento da taxa de inscrição: 5/6 a 21/6/2023
Atendimento Especializado e Tratamento pelo Nome Social: Solicitação- 5/6 a 16/6/2023; Resultado - 26/06/2023; Recurso - 26/6 a 30/6/2023; Resultado do recurso - 05/07/2023
Aplicação Enem 2023: 05 e 12/11/2023
Aplicação Enem PPL 2023/Reaplicação: 12 e 13/12/2023
Divulgação do Gabarito: 24/11/2023
Resultados: 16/01/2024
Veja os horários de aplicação (no fuso de Brasília):
Abertura dos portões: 12h
Fechamento dos portões: 13h
Início das provas: 13h30
Término das provas no 1º dia: 19h
Término das provas no 2º dia: 18h30

PACIENTE INTERNADO

Rondonópolis monitora caso de meningite em criança de 11 anos

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Rondonópolis está monitorando um caso suspeito de meningite viral em uma criança de 11 anos, que está atualmente internada na Santa Casa do município. Dados indicam que, até o momento de 2023, já foram registrados dois casos positivos. No ano passado,

foram sete casos, e em 2021, 13 no total.

No último sábado, uma criança de 9 anos faleceu com suspeita de meningite bacteriana. No entanto, essa possibilidade foi descartada pela pasta da Saúde. A causa da morte da criança foi definida como encefalite viral.

O caso suspeito dessa doença, com a paciente ainda internada sob cui-

dados médicos, aguarda resultados de exames complementares para confirmar ou descartar a ocorrência de meningite viral. Até o momento, não há nenhum caso suspeito ou confirmado de meningite bacteriana na cidade.

Paulo Padin, superintendente de Saúde Coletiva do Município, ressalta que, diante da suspeita de meningite,

a Secretaria Municipal de Saúde adotou todos os procedimentos profiláticos mesmo antes da confirmação da doença. Na Escola Municipal Alcides Pereira dos Santos, onde a criança de 9 anos estudava, a Saúde realizou a sanitização na última sexta-feira (2) como medida preventiva diante da suspeita da doença.

Com a identificação da suspeita de menin-

gite na paciente de 11 anos, a Saúde explica que a profilaxia foi realizada para as pessoas que tiveram contato com a criança, incluindo pai, mãe e irmão. A criança é estudante da Escola Estadual Emanuel Pinheiro, e as orientações necessárias para esse caso também já foram fornecidas.

"É importante ressaltar que as duas crian-

ças que apresentaram sintomas suspeitos de meningite não tiveram contato entre si ou com pessoas do mesmo meio. Além disso, os casos eram suspeitos de meningite viral e não bacteriana. No entanto, diante da suspeita de casos, mesmo antes da confirmação, a Saúde adota todos os procedimentos preventivos protocolares", acrescenta.

DESENROLA BRASIL

Dívidas de até R\$ 5 mil poderão ser parceladas

Alex Rodrigues/ABR

O governo federal publicou no Diário Oficial da União de terça-feira (6) medida provisória que lança o Programa Emergencial de Renegociação de Dívidas de Pessoas Físicas Inadimplentes, o chamado Desenrola Brasil.

Primeira das três etapas de execução do programa, a publicação da MP nº 1.176 produz efeitos jurídicos imediatos. A sua plena efetivação, no entanto, dependerá de aprovação do Congresso Nacional. A Câmara dos Deputados e o Senado têm até 120 dias para apreciar o texto e votar a admissibilidade da conversão da MP em lei.

A expectativa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é que a iniciativa esteja em vigor em julho, permitindo a adesão de credores e devedores e a renegociação de dívidas. "Tem uma série de providências burocráticas a serem to-

madadas até abertura do sistema dos credores", disse o ministro na segunda-feira (5).

Segundo o Ministério da Fazenda, o objetivo da medida é combater a inadimplência no país e ajudar os brasileiros endividados a pagar suas dívidas. A mais recente pesquisa sobre o endividamento - realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CndL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) - aponta que, em abril deste ano, 66,08 milhões de brasileiros tinham deixado de pagar alguma conta. Além disso, quatro em cada dez brasileiros estavam negativados, ou seja, tiveram seus nomes incluídos na lista de inadimplentes elaboradas por um dos órgãos de proteção ao crédito, como o SPC e a Serasa.

RENEGOCIAÇÃO - O texto da MP - editada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva - estabelece que o Desenrola

Brasil busca "incentivar a renegociação de dívidas de natureza privada de pessoas físicas inscritas em cadastros de inadimplentes para reduzir seu endividamento e facilitar a retomada do acesso ao mercado de crédito".

Os credores interessados em participar do programa deverão renegociar as condições de pagamento de dívidas, oferecendo descontos aos devedores e se comprometendo a excluir dos cadastros de inadimplentes os créditos de pequeno valor a que têm direito, bem como as dívidas renegociadas no âmbito do programa.

Já os interessados em saldar uma dívida poderão aderir ao programa e contratar uma nova operação de crédito com um agente financeiro previamente habilitado a participar do Desenrola Brasil.

Os agentes deverão financiar as dívidas incluídas no programa com seus próprios re-



Pesquisa aponta que, em abril, 66 milhões de brasileiros tinham deixado de pagar alguma dívida

ursos financeiros, mas poderão cobrar tarifa pelos serviços prestados aos credores, respeitando os limites estabelecidos pelo Ministério da Fazenda.

"Vamos refinanciar para o devedor, mas o credor não vai ter que

ficar esperando o pagamento. Ele vai ter a certeza do recebimento. Queremos melhorar as condições de descontos dos credores e facilitar a vida dos devedores", afirmou o ministro Fernando Haddad, em nota.

A expectativa do go-

verno federal é que, como quem tem dívidas poderá escolher a instituição habilitada com a qual prefere financiar seu passivo, os agentes financeiros concorram entre si, oferecendo maiores descontos e taxas de juros mais baixas.

EMPREENDEDORISMO

MT é o estado com 2º maior crescimento da abertura de empresas; Estado também bateu recorde na velocidade, com apenas 2h27 para abrir uma empresa

Abertura de empresas cresce 33%

Gilberto Leite

**Da redação**

Mato Grosso apresentou o 2º maior crescimento percentual do país em abertura de empresas nos quatro primeiros meses de 2023: foram 32,9% a mais do que no último quadrimestre de 2022, e 7,8% a mais do que no primeiro quadrimestre do ano passado. O Estado ficou atrás apenas de Tocantins, que abriu 34,8% de empresas a mais do que no quadrimestre anterior.

As informações constam no Mapa de Empresas, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), publicado nesta semana.

Conforme o levantamento, de janeiro a abril

deste ano foram abertas 30.834 empresas e fechadas 13.891, gerando saldo de 16.943 novas empresas. Ao todo são 417.475 empresas atuantes em Mato Grosso, de microempreendedores individuais aos grandes grupos empresariais.

O Mapa de Empresas também destaca que a Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat) é uma das mais ágeis do país. Dados do quadrimestre apontam que o tempo médio de abertura de uma empresa em Mato Grosso foi de 11 horas, sendo um dos mais céleres. O tempo representa 15 horas a menos do que se levava nos quatro primeiros meses de 2022 e seis horas a menos do que o apurado no último quadrimestre de 2022.

Contudo, em maio deste ano, a Jucemat atingiu o tempo mais rápido para abertura de uma empresa no país: 2 horas e 27 minutos.

O presidente da Jucemat, Manoel Lourenço, destaca que a Junta Comercial de Mato Grosso é referência no país em agilidade e isso vem ocorrendo ao longo dos anos, por determinação

do governador Mauro Mendes, e com as inovações implementadas na Junta.

“Temos duas plataformas de registro de empresas, a Redesim e a Jucemat Empresa Instantânea, conhecida nacionalmente como Balcão Único. Estamos em 111 municípios com a Redesim implantada, e até o final de junho estaremos com 100% das prefeituras. Quanto ao Balcão Único, já foi implantado nas prefeituras de Várzea Grande e Tangará da Serra, e está em vias de implantação em Nova Mutum, Sorriso, Barra do Garças, Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Canabrava, Guarantã, além de outros seis municípios com quem estamos em contato. Com essa plataforma, vamos concorrer com a plataforma MEI”.

Ele explica ainda que na plataforma Jucemat Empresa Instantânea (Balcão Único) o empreendedor não precisa pagar o preço público, a taxa cobrada pela Junta Comercial.

Além disso, o empreendedor que abrir a empresa via Balcão de Único poderá se aposentar com dois ou cinco salá-



Melhorias na Jucemat tornaram mais rápido e barato abrir uma empresa através do Balcão Único

rios mínimos, de acordo com o seu recolhimento (pagamento de contribuição), enquanto que o MEI, Micro Empreendedor Individual, só poderá aposentar com apenas 1 salário mínimo.

“Obviamente que não somos contra o MEI, mas, quando o empreendedor abre sua empresa na platafor-

ma Balcão Único, todos saem ganhando, possibilitando ao empresário a oportunidade de abrir sua empresa sem custo e com rapidez, e com possibilidade de crescimento. O retorno é muito mais vantajoso para todos”, afirma.

Em Várzea Grande, essa plataforma da Jucemat já fez elevar o pagamento de impostos e

geração de empregos na cidade, com aumento da receita municipal.

“Estamos nessa luta para levar a implantação do Balcão Único para outras prefeituras. São mais empresários abrindo empresas sem custo e com rapidez, elevando ainda mais o nome do Estado de Mato Grosso no país”, finaliza o presidente.

MELHORA NA ECONOMIA

Mercado prevê crescimento maior e menor inflação

Andreia Verdélio/ABR

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira este ano subiu de 1,26% para 1,68%. A estimativa está no boletim Focus de segunda-feira (5), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para o próximo ano, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) é de crescimento de 1,28%. Em 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,7% e 1,9%, respectivamente.

Já a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - caiu de 5,71% para 5,69% neste ano. Para 2024, a estimativa de inflação ficou em 4,12%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 4%, para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último relatório de Inflação, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em abril, influenciado pelo aumento dos preços de remédios, o IPCA ficou em 0,61%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é inferior à taxa de março, de 0,71%. Em 12 meses, o indicador acumula 4,18%.

O IPCA do mês passado será divulgado na quarta-feira (7). Mas, em maio, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que é a prévia da inflação, ficou em 0,51%.

TAXA DE JUROS - Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está nesse nível desde agosto do ano passado, e é o maior desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre 2023 em 12,5% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 10% ao ano. Já para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 9% ao ano, para os dois anos.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO

Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:

- ☑ Suprema
- ☑ Gold
- ☑ 30 Infinito
- ☑ 42 Reforçada

CORES:

- ☑ Bronze
- ☑ Branca
- ☑ Prata Fosco
- ☑ Amarelado
- ☑ Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima da melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- ☑ Envidraçamento de Sacadas
- ☑ Coberturas de Vidro
- ☑ Box para Banheiro
- ☑ Guarda-Corpo de Vidro
- ☑ Espelhos
- ☑ Esquadrias de Alumínio
- ☑ E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

COMPENSAÇÃO

MT vai receber R\$ 1,06 bilhão em compensação pela queda de arrecadação causada pelo Teto de ICMS sobre itens essenciais, criado no ano passado

STF homologa acordo de R\$ 27 bi



Gabriel Soares

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) homologou acordo entre a União, os Estados e o Distrito Federal para a compensação de R\$ 27 bilhões decorrentes das perdas de arrecadação causadas pelo teto de ICMS sobre combustíveis e itens considerados essenciais. A homologação, unânime, se deu no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7191 e da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 984, de relatoria do ministro Gilmar Mendes.

Mato Grosso deverá receber R\$ 1,06 bilhão ao longo de três anos,

para compensar o teto criado para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de comunicação e transporte coletivo, estabelecido na lei 194/2022, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O acordo já havia sido anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em 10 de março, mas aguarda homologação no STF para dar fim à disputa judicial, pois governadores de 11 Estados recorreram à Suprema Corte, alegando queda abrupta na arrecadação, o que poderia comprometer os serviços essenciais prestados à população.

ACORDO PARCIAL - Um acordo parcial já havia sido definido após diversas reuniões de uma comissão especial criada pelo ministro Gilmar Mendes. O texto homologado pelo STF em dezembro de 2022 estabeleceu a criação de um grupo de trabalho, com representantes da União e dos estados,



Acordo busca compensar perdas de arrecadação causadas pelo teto de ICMS sobre os combustíveis

para, entre outros pontos, revisar os critérios de apuração das perdas de ICMS e definir o valor da compensação e a contrapartida dos entes federados.

COMPENSAÇÃO - A proposta aprovada pelas partes e trazida ao STF prevê que a compensação será proporcional à perda de arrecadação de cada ente federado.

Os repasses serão feitos mensalmente, entre 2023 e 2025. Eventuais valores recebidos em decorrência de liminar deferida pelo STF em ações cíveis originárias

serão descontados do total.

Se a compensação tiver ocorrido de forma superior à definida no acordo, os valores a mais serão incorporados ao saldo devedor de contratos de refinanciamento de dívida e, não havendo tais contratos, serão firmados contratos específicos ou convênios para custeio de obras de interesse federal.

A União também dará baixa de cadastros restritivos nos quais tenha inscrito estados com base na compensação implementada por decisão liminar.

As partes concordaram, ainda, em requerer, no prazo de 48h a partir da homologação, a suspensão das ações cíveis originárias que tratam do ressarcimento. Os estados e o Distrito Federal, por sua vez, se comprometem a não ingressar com novas ações contra a União visando à compensação de valores em razão da LC 194/2022.

*Com informações da assessoria

PREÇOS MAIS BAIXOS

Inflação tem queda maior que o esperado em maio

Akemi Nitahara/ABR

A inflação de maio medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que registrou alta de 0,23%, foi puxada pelo setor de saúde e cuidados pessoais, com elevação de 1,20% nos planos de saúde, 1,13% nos itens de higiene pessoal, 3,56% nos perfumes e 0,89% nos produtos farmacêuticos.

De acordo com os dados divulgados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na quarta-feira (7), o setor como um todo teve variação de 0,93%. Habitação subiu 0,67% e Despesas pessoais ficaram 0,64% mais caras no mês. Já Transportes teve queda de 0,57% e Artigos de Residência de 0,23%.

A queda em Transportes foi puxada pelo recuo de 17,73% nas passagens aéreas e de 1,82% nos combustíveis, com queda de 5,96% no óleo diesel, de 1,93% na gasolina e de 1,01% no gás veicular.

O grupo com o maior peso na inflação é Alimentação e Bebidas, que ficou 0,16% mais caro em maio, desacelerando em relação ao 0,71% registrado em abril. As maiores variações foram no preço do tomate, que subiu 6,65% no mês, após alta de 10,64% no período anterior. O chocolate em barra e bombom passou de queda de 0,22% em abril para 3,15% em maio.

Em 12 meses, o ovo de galinha acumula alta de 20,68%, o queijo está 12,90% mais caro e o leite longa vida subiu 10,55%. O lanche fora de casa está

11,87% mais caro do que há um ano. No mês, a alimentação fora de casa subiu 0,58%. O óleo de soja caiu 7,11% em maio e acumula queda de 29,49% em 12 meses.

O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 3,94%, seguindo a tendência de queda apresentado desde junho de 2022, quando o índice estava em 11,89%.

Entre as capitais analisadas pelo IBGE, Fortaleza registrou a maior variação do mês, com alta de 0,56% puxada pelos jogos de azar, que subiram 12,18%, e pela energia elétrica residencial, que ficou 3,71% mais cara no mês. São Luís registrou deflação de 0,38%, com as quedas de 7,63% no frango inteiro e de 5,87% na gasolina.

INPC - De acordo com o IBGE, o Índice

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ficou de 0,36% em maio, desacelerando em relação ao 0,53% registrado em abril. O acumulado no ano está em 2,79% e em 12 meses chega a 3,74%. Em maio de 2022, a taxa ficou em 0,45%.

O indicador mede a inflação para as famílias com rendimento de um a cinco salários mínimos.

Nessa análise, os produtos alimentícios ficaram 0,16% mais caros em maio, depois de subir 0,61% em abril. Os produtos não alimentícios registraram alta de 0,43%.

Por região, o INPC registrou queda de 0,33% em São Luís, e Belo Horizonte teve o maior aumento nos preços, de 79%, com a alta de 25% na tarifa do ônibus urbano.



Inflação do setor de transporte teve queda de 0,57%, puxada pelo preço dos combustíveis e das passagens aéreas

PLANO SAFRA E CRÉDITO RURAL

Carlos Fávaro anuncia R\$ 7,6 bi em linhas de crédito



Fávaro destacou ainda uma linha de crédito de apoio a estradas vicinais, que permitem o fluxo na zona rural

Heloisa Cristaldo/ABR

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, anunciou na terça-feira (6) a liberação de R\$ 3,6 bilhões para o Plano Safra (Safrinha) e de R\$ 4 bilhões em linha de financiamento em dólar para investimentos em crédito rural - para a construção e ampliação de armazéns, obras de irrigação, formação e recuperação de pastagens, geração e distribuição de energia de fontes renováveis e regularização ambiental da propriedade.

O anúncio foi feito durante a abertura da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães (BA). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva

também participou do evento.

"A linha dolarizada parou de ser só para investimentos em máquinas. Ela é agora uma linha de crédito para programas. Tudo aquilo que o produtor tiver necessidade, quer seja compra de calcário, a conversão de pastagens em áreas de agricultura, todos os investimentos em máquinas, armazéns. Inclusive, a construção civil dessas obras será financiada por essa linha de crédito dolarizada", explicou.

O ministro destacou ainda uma linha de crédito de apoio a estradas vicinais, que permitem o fluxo de mercadorias e serviços na zona rural dos municípios.

Em geral, essas rotas são geradas por meio do aproveitamento de trilhas e caminhos já existentes, condicionadas a um traçado geométrico carregado de fortes rampas e curvas acentuadas.

"Já conversamos com governador [da Bahia, Jerônimo Rodrigues], o [ministro da Casa Civil,] Rui Costa, a banca de deputados do estado da Bahia, para que nós façamos parcerias em estradas vicinais. O Ministério da Agricultura, governo do estado da Bahia, governo do presidente Lula e os produtores para substituir pontes de madeira, galerias tubulares, cascalhar as rodovias, integrar com as rodovias pavimentadas e dar mais competi-

tividade logística", afirmou Fávaro.

INVESTIMENTO - De acordo com Ministério da Agricultura, os recursos serão disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O financiamento conta com taxa de juros fixas de até 8,06% ao ano mais a variação do dólar e prazo de 120 meses, com até 24 de carência.

Ao todo, neste primeiro semestre, o BNDES disponibiliza cerca de R\$ 11 bilhões para o setor agropecuário. Já o Banco do Brasil, em maio de 2023, registrou o maior investimento de toda a sua história no setor, totalizando aproximadamente R\$ 15 bilhões.